

ENSINO À DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Edenir Aparecida Sartorelli Tomazini¹

Lucia Tobase²

Simone Valentim Teodoro³

INTRODUÇÃO: Na educação permanente, o processo de capacitação inclui a modalidade de educação à distância (EAD) como mecanismo eficaz na educação para além do local de trabalho ou escola, alcança áreas carentes de treinamento ou de instrutores qualificados, rompe com incompatibilidades temporais e geográficas, contribui para o desenvolvimento de conceitos, métodos e técnicas que promovam a educação aberta, flexível e à distância, visando o acesso de todos ^(1,2,3). Atento a essa questão e em conformidade com a Portaria 2.048 do Ministério da Saúde, a Coordenação Geral de Urgência e Emergência em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz implementou o Programa Nacional de Capacitação do Atendimento Pré-Hospitalar (APH), por meio de EAD, aos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)⁽⁴⁾. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da capacitação dos profissionais do SAMU em Suporte Básico de Vida (SBV), na modalidade EAD. **MÉTODO:** O treinamento foi promovido pelo Núcleo de Educação em Urgências (NEU/SAMU), no município de São Paulo, direcionado aos auxiliares de enfermagem do SAMU (SP). O curso foi constituído por 16 módulos, com temas diversos sobre atendimento em traumas e emergências clínicas, disponibilizados na plataforma Moodle. Antes de iniciar o módulo, o participante deveria efetuar o pré-teste, como pré-requisito para o acesso às aulas gravadas em vídeo. Os encontros presenciais foram realizados nas dependências do NEU, possibilitavam a discussão e esclarecimento de dúvidas, bem como a realização das atividades

¹ Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instrutora do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (NEU-SAMU/SP 192). Docente do Centro Universitário São Camilo. sedeniraparecida@yahoo.com.br

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Instrutora do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (NEU-SAMU/SP 192). luciatobase@usp.br

³ Enfermeira. Instrutora do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (NEU-SAMU/SP 192). simonevalentim@ig.com.br

práticas para o desenvolvimento de habilidades. Ao final de cada módulo, os participantes efetuavam o pós-teste, como instrumento de avaliação, disponibilizado na plataforma. Para o devido acompanhamento, os enfermeiros instrutores do NEU, orientadores neste percurso, receberam capacitação prévia para atuação como monitores e tutores. **RESULTADO:** a modalidade EAD contribuiu positivamente na capacitação em SBV de maior número de profissionais, facilitou o acesso aos que trabalham em regiões mais distantes, permitiu a participação ativa e reflexiva dos profissionais, favoreceu a uniformização das técnicas e condutas, estimulou a autonomia e disciplina no próprio desenvolvimento, com melhora na fluência digital. **CONCLUSÃO:** o uso das tecnologias na educação permanente e capacitação dos profissionais mobilizam a transformação dos atores no processo educativo e dos gestores, conduzem à reflexão sobre a valorização dos recursos tecnológicos na potencialização da aprendizagem e na formação das competências para o atendimento qualificado e humanizado em urgência e emergência.

Descritores: Capacitação Profissional. Unidades Móveis de Emergência. Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar. Educação a Distância. Serviços Médicos de Emergência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Faria MGA. Telessaúde Brasil-núcleo Rio de Janeiro: a educação permanente no trabalho de enfermeiros da atenção básica. [Dissertação UERJ] Rio de Janeiro; s.n; 2010. 128 p. ilus, mapas, tab, graf. Disponível em http://www.bdttd.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1800 Acesso em 05 de dezembro de 2011.
2. Hubble MW, Richards ME. Paramedic student performance: comparison of online with on-campus lecture delivery methods. *Disaster Prehosp Med*; 21 (4):261-7, 2006 Jul-Aug United States. Disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/> Acesso em 05 de dezembro de 2011.
3. Atack L, Rankin JA, Then KL. Effectiveness of a 6-week online course in the Canadian Triage and Acuity Scale for emergency nurses. *J Emerg Nurs*; 31(5):436-41, 2005 Oct. United States. Disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/> Acesso em 05 de dezembro de 2011.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Capacitação para profissionais de APH. Disponível em <http://samu.lms-u1.digitalsk.com.br/ead/login/index.php>. Acesso em 14 de dezembro de 2011.